



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Segurança De Anticonvulsivantes Para Estado Epilético Refratário A Benzodiazepínicos Em Crianças: Revisão Sistemática

Autores: GABRIELLY ARAÚJO VILELA (UFCG), ANDRÉ LUIZ NÓBREGA PIVA DE CARVALHO (UFCG), 8288, KATARINA VENÂNCIO ANTUNES ROMEU RAMOS (UFCG), LARISSA MARIA GOMES PEREIRA CASSIANO (UFCG), FÁVILLA VIVIANNE DA SILVA PINTO (UFCG), ALANA VILAR DE CARVALHO (UFCG), DANIEL DUARTE DANTAS MOURA (), 8288, LETTÍCIA TENÓRIO CAVALCANTI (UFCG)

Resumo: As evidências disponíveis de manejo para Estado Epilético Convulsivo Pediátrico recomendam benzodiazepínicos como terapia de primeira linha. Contudo, em pacientes refratários não há consenso quanto à medicação mais eficaz a ser empregada como terapia subsequente. A escolha do anticonvulsivante adequado nesses casos é importante pois o atraso na interrupção do estado de mal epilético está associado a sequelas neurológicas e maior risco de mortalidade. Dentre as opções medicamentosas, destacam-se a Fenitoína e alternativas como o Levetiracetam e Valproato. "Comparar a eficácia e segurança da Fenitoína, Levetiracetam e Valproato no tratamento do estado de mal epilético convulsivo em crianças refratário aos benzodiazepínicos." A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA até 01 de fevereiro de 2024 e foi realizada no PubMed, com os descritores "Status epilepticus" AND "Anticonvulsive agents" AND "Efficacy" AND "Children". Foram incluídos estudos de coorte, caso-controle, estudo transversal, estudo ecológico e ensaios clínicos. As publicações excluídas foram revisões, comentários, relatos de casos, editoriais, estudos com animais e artigos não relacionados. Os vieses foram avaliados usando a ferramenta GRADE e a extração de dados concentrou-se nas configurações do estudo, nas características dos participantes e nos resultados relevantes. "Das 69 publicações selecionadas, 6 foram incluídas nesta revisão. Dessas, 5 consistiam em ensaios clínicos randomizados controlados e 1 estudo de coorte retrospectivo. O tamanho das amostras variaram de 110 a 286 pacientes com idade inferior a 18 anos. Um total de 536 tratados com levetiracetam, 385 com fenitoína e 154 com valproato. Os estudos demonstraram resolução do estado epilético em 356 dos pacientes que receberam levetiracetam (66 %), 253 dos que fizeram uso de fenitoína (65%) e 111 com valproato (72%). Em pacientes tratados com levetiracetam o tempo até o controle foi inferior aos que receberam os demais anticonvulsivantes. Dentre os efeitos adversos relatados nos estudos, episódios de hipotensão foram os mais citados, na maioria das vezes sem maiores complicações e com raras evoluções para choque. Não houve diferença entre os grupos para tais desfechos." A Fenitoína, o Valproato e o Levetiracetam demonstram eficácia e segurança semelhantes no tratamento do estado epilético pediátrico, ao evitar a recorrência de novos episódios em um período de curto prazo. Poucos efeitos adversos foram registrados, com manutenção da semelhança de resultados entre as três drogas. O Levetiracetam apresenta a vantagem de permitir um menor tempo de infusão além de uma posologia mais simples.